

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO

Desde 2019, o Projeto Panóptico tem se dedicado a acompanhar a aplicação de tecnologias de reconhecimento facial na segurança pública no Brasil, abrangendo locais como vias públicas, estádios e escolas. Este site apresenta os resultados desse monitoramento, focando em projetos que utilizam o reconhecimento facial para identificar indivíduos.

O processo de **identificação biométrica** envolve a coleta, análise e processamento de dados multimídia com o objetivo de reconhecer pessoas em espaços públicos, seja para localizar foragidos, encontrar desaparecidos ou rastrear o movimento de uma pessoa através de várias câmeras.

Um **projeto** é considerado para monitoramento quando uma entidade governamental ou privada (que compartilha dados para fins de segurança pública) inicia testes, compra ou recebe em doação tecnologias de reconhecimento facial. Acompanhamos esses projetos desde o início, observando seu desenvolvimento e expansão. Importante destacar que sistemas em espaços privados, como lojas e bancos, não são incluídos em nosso banco de dados.

Nosso objetivo ao monitorar esses projetos é entender a variedade de aplicações dessas tecnologias no país. Isso inclui projetos em diversas áreas, como segurança pública, no sistema educacional e em estádios, que podem operar simultaneamente ou ser descontinuados. Através desse acompanhamento, buscamos identificar padrões de uso, possíveis problemas e realizar avaliações críticas sobre essas políticas públicas.

Os **projetos** são classificados em nosso banco de dados em **8 status**:

- *Em estudo*: Esta fase inicial é dedicada ao planejamento e estruturação do conceito do projeto;
- *Em licitação*: Refere-se ao estágio de contratação de serviços ou aquisição de equipamentos e tecnologias necessárias para a

implementação do sistema de reconhecimento facial. Esta etapa envolve processos formais e regulamentados para escolher os fornecedores e prestadores de serviço;

- *Em teste:* Nesta etapa, a tecnologia de reconhecimento facial é aplicada em uma escala reduzida para testes. O objetivo é avaliar se a tecnologia cumpre com os requisitos e objetivos estabelecidos. Inclui testes práticos em ambientes controlados, abrangendo a identificação e possível abordagem de indivíduos em espaços públicos;
- *Em uso:* Indica que o projeto está operacional e sendo utilizado ativamente como uma ferramenta de segurança pública. Nesta fase, o sistema está totalmente implementado e em funcionamento regular;
- *Uso eventual:* Este status é aplicado quando o reconhecimento facial é empregado apenas em ocasiões específicas, como grandes eventos e festivais, incluindo festejos e carnavais, para atender a necessidades de segurança temporárias;
- *Finalizado:* Este status indica a conclusão do projeto, seja pelo término do contrato, por decisões judiciais, questões financeiras, ou por problemas técnicos que inviabilizaram sua continuidade;
- *Em litígio:* Representa os projetos que estão enfrentando disputas legais ou judiciais. Pode incluir questionamentos sobre a legalidade, privacidade, ética e outros aspectos relacionados à sua implementação e operação;
- *Sem informação:* Atribuído a projetos para os quais não existem informações disponíveis sobre o estágio atual de implementação. Isso geralmente ocorre devido à falta de transparência ou ausência de dados atualizados.

Consideramos **projetos ativos** aqueles que estão em teste, em uso, em processo de implantação, os projetos que já possuam algum termo de referência. Isto significa que todas as fases de planejamento e preparação estão em andamento ou foram concluídas, e as tecnologias de

Projetos ativos <i>O ciclo completo da política pública</i>	Em licitação Em teste Uso eventual Em uso
Projetos atuantes <i>Monitorando cidadãos</i>	Em teste Uso eventual Em uso

reconhecimento facial estão sendo colocadas em prática enquanto uma política pública de segurança.

Projetos não-ativos <i>Não monitoram cidadãos</i>	Em estudo Finalizado Em litígio
---	---------------------------------------

O **banco de dados** do Projeto Panóptico é enriquecido por uma **variedade de fontes**: sites de notícias, diários oficiais, plataformas de transparência governamentais, redes sociais (com destaque para o X, anteriormente conhecido como Twitter) e solicitações de informações realizadas via Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

Para enriquecer ainda mais nosso banco de dados, o novo site do Panóptico incorpora uma funcionalidade inovadora: um **formulário interativo para receber contribuições do público**. Uma vez validadas, as informações fornecidas pelo público serão integradas ao nosso banco de dados, tornando-se uma parte valiosa do nosso conjunto de dados. Esta iniciativa não só amplia a nossa base de informações, mas também promove uma participação mais ativa e engajada do público no monitoramento e na compreensão do uso de tecnologias de reconhecimento facial na segurança pública.

A abrangência e a riqueza do nosso banco de dados se devem à variedade das fontes utilizadas, o que garante um leque extenso de informações e um processo sólido de validação. As informações são continuamente atualizadas e disponibilizadas em nosso site, juntamente com os documentos relacionados, com atualizações mensais.

O **monitoramento** segue um **processo rigoroso** de coleta, classificação e análise de dados, estruturado em **duas etapas fundamentais**: cadastramento e validação. Este método assegura a precisão e a atualidade das informações sobre o status de cada projeto.

Para estimar a população potencialmente vigiada, utilizamos dados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa considera a população dos municípios com câmeras de reconhecimento facial em locais públicos, focando nos projetos classificados como "em uso" ou "em teste". Evitamos sobreposição de dados ao excluir projetos em ambientes como escolas e estádios nos mesmos municípios. Portanto, em municípios com múltiplos projetos, a população é contada apenas uma vez.

O **mapa interativo** disponível em nosso site apresenta uma visão abrangente de todos os projetos de reconhecimento facial monitorados pelo Panóptico. Este mapa inclui projetos em diversos estágios, como "Em uso", "Em litígio", "Finalizado", "Uso eventual", entre outros, e abrange uma variedade de locais, incluindo estádios, escolas e vias públicas. Cada projeto é representado por um pin no mapa, com cores distintas para indicar diferentes status. Para áreas onde múltiplos projetos coexistem, como em um mesmo município ou estado, os pins são posicionados próximos uns dos outros para facilitar a visualização.

Além disso, fornecemos **análises detalhadas das regiões brasileiras**, baseadas em tabelas dinâmicas que são alimentadas diretamente pelo nosso banco de dados de projetos de reconhecimento facial. Essas análises incluem informações sobre o valor investido nas tecnologias de reconhecimento facial e o número estimado da população potencialmente vigiada em cada estado. Este sistema de mapeamento e análise oferece uma visão clara e detalhada do panorama atual do uso de tecnologias de reconhecimento facial em diferentes regiões do país.

Desde sua criação pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), o Panóptico se consolidou como referência em monitoramento do reconhecimento facial no Brasil. Nosso objetivo é monitorar a implementação e o uso dessas tecnologias, além de identificar problemáticas associadas. Realizamos análises tanto em escala nacional e regional quanto em estudos de caso específicos, proporcionando uma visão abrangente e detalhada do fenômeno e seus impactos nas práticas de segurança pública e na preservação de direitos.

Finalmente, o monitor Panóptico tem como propósito monitorar, organizar e divulgar esses dados; produzir análises aprofundadas e identificar padrões de implementação e uso, além de potenciais violações de direitos humanos. Buscamos fornecer informações precisas e confiáveis para gestores públicos e para a sociedade, contribuindo para uma compreensão mais ampla sobre o uso de tecnologias de reconhecimento facial na segurança pública brasileira. Esperamos que seja uma fonte de referência e um ponto de encontro para pesquisas, investigações e iniciativas voltadas à transparência e responsabilidade nas políticas de segurança pública.

Caso haja alguma dúvida ou queira mais informações, envie email para **contatopanoptico@cesecseguranca.com.br**